

Projeto da UTAD promete avanços na deteção da COVID-19



Nomeado para o Prémio Manuel António da Mota

Uma equipa de investigadores da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) está a desenvolver o protótipo de um biossensor para a deteção do SARS-CoV-2 (Covid-19) com maior rapidez que a disponibilizada pela tecnologia tradicional. Este projeto, em desenvolvimento nos distritos de Vila Real e do Porto, acaba de ser selecionado para o prestigiado Prémio Manuel António da Mota.

As principais unidades de investigação envolvidas no estudo, para além da UTAD com alguns elementos do seu Centro de Testagem Covid, são ainda a REQUIMTE, o ISEP e o ICBAS, em estreita colaboração com o Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro e o Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira.

Este projeto está a ser liderado pelas Investigadoras Paula Martins-Lopes (UTAD) e Helena M. R. Gonçalves (ex-

investigadora da UTAD, actualmente da REQUIMTE) e que este biossensor para a deteção do SARS-CoV-2 está baseado numa patente internacional do grupo da UTAD, recentemente aprovada. O sistema é mais rápido do que a tecnologia atualmente disponível para deteção de SARS-CoV-2 (aproximadamente 20 minutos desde recolha da amostra à deteção), mais barata do que os testes PCR (*Polymerase Chain Reaction*) e não requer pessoal especializado. Tal sistema pode ainda ser replicado e implementado em diversas instituições, garantindo o monitoramento em tempo real da população numa situação real e em futuros “out-breaks”.

Com este projeto e o empenhado envolvimento dos seus investigadores, a UTAD vê cumprir-se a sua missão de responsabilidade social, colocando a investigação científica ao serviço da sociedade para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.